



ASSESSORIA ECONÔMICA
ANO XI - Nº 06 - JUNHO 2021

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Matéria-prima segue preocupando o setor

A Sondagem da Indústria da Construção do DF de junho mostrou a continuidade da trajetória de crescimento da atividade do setor na capital federal.

Em junho, o indicador de evolução de nível de atividade da indústria da construção no DF alcançou 59,0 pontos, crescimento de 5,6 pontos em relação ao resultado de maio (53,4 pontos). Com isso, o setor não só retomou o padrão pré-crise pandêmica, como também registrou o melhor resultado em toda a série história do indicador iniciada em 2009.

O indicador de evolução do emprego alcançou 57,0 pontos em junho, resultado pouco abaixo do observado em maio (58,4 pontos). Apesar do recuo, o indicador se manteve acima da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando a continuidade da expansão do emprego no período.

A indústria da construção no DF operou, em média, com 60% de sua capacidade de operação em junho. Esse foi o segundo melhor índice do ano. Além disso, o indicador também ficou acima do registrado em igual mês do ano passado (53%).

As expectativas para o segundo semestre do ano se tornaram mais positivas, especialmente, em relação à possibilidade de crescimento do nível de atividade e da contratação de novos empregados.

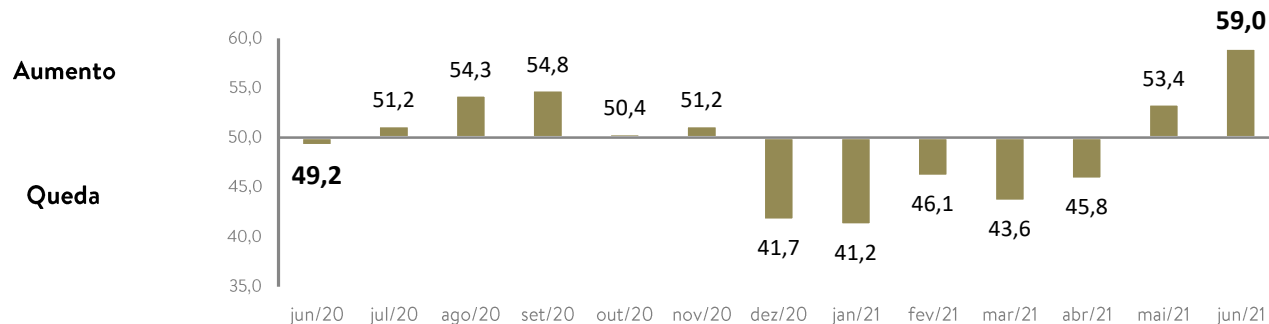
Trimestralmente, a sondagem traz um bloco especial relacionado com as condições financeiras das empresas e os principais problemas enfrentados pelo setor.

A sondagem sinalizou uma provável reversão da tendência em relação às condições financeiras. Em junho, houve uma redução na insatisfação dos empresários em relação à situação financeira da empresa e com relação ao acesso ao crédito.

A falta ou o alto custo da matéria-prima continuou sendo o principal problema enfrentado pelo setor no 2º trimestre do ano. O item foi assinalado por 72,3% dos entrevistados.

Os dados são da pesquisa realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), no período de 1º a 13 de julho de 2021.

Gráfico 1 – Evolução do nível de atividade
Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

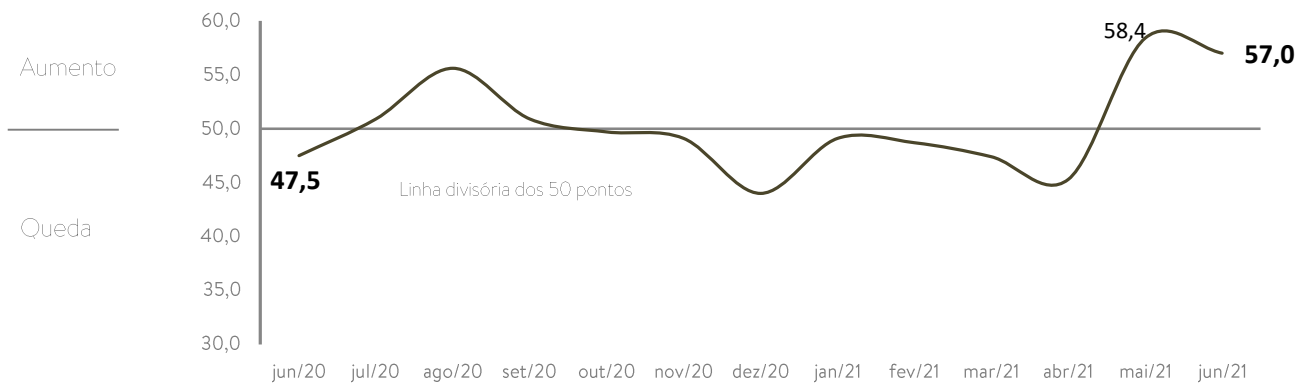


Desempenho da Indústria da Construção do DF

Aumento do nº de empregos menos disseminado

Pelo segundo mês consecutivo, o indicador permaneceu acima da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando aumento menos disseminado do nº de empregados. O índice do número de empregos alcançou 57,0 pontos em junho frente aos 58,4 pontos de maio – recuo de 1,4 ponto nesses termos de comparação. Na comparação com o junho do ano passado (47,5 pontos), o indicador aumentou 9,5 pontos.

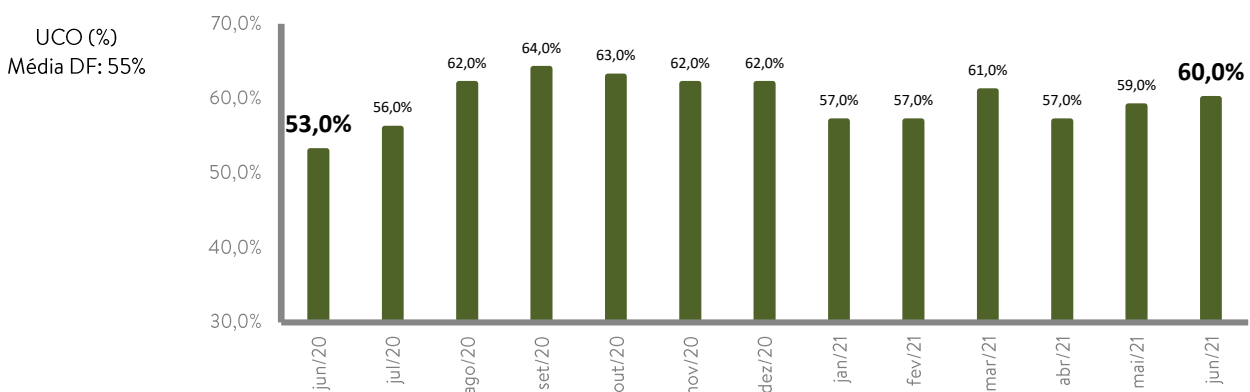
Gráfico 2 – Evolução do nível de emprego
Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



Aumenta a utilização da capacidade de operação

A utilização da capacidade de operação (UCO) alcançou 60% em junho – aumento de 1 p.p. na comparação com maio (59%). Esse foi o segundo aumento consecutivo do indicador, revelando uma tendência de maior intensidade no uso dos recursos empresariais quanto a realização de serviços e empreendimentos. Na comparação com junho do ano passado (53,0%), o indicador de UCO aumentou em 7 p.p. nesses termos de comparação.

Gráfico 3 – Evolução da utilização da capacidade de operação (UCO)
Percentual (%)



Condições financeiras da Indústria da Construção

O resultado do índice de situação financeira revelou que os empresários estão satisfeitos com os resultados obtidos nesse segundo trimestre do ano. O índice de situação financeira avançou de 47,4 pontos no 1º trimestre para 50,0 pontos no 2º trimestre – aumento de 2,6 pontos nesses termos de comparação. O resultado de 50 pontos sinaliza a reversão da tendência de insatisfação registrada no 1º trimestre para satisfação neste 2º trimestre. Já o índice de acesso ao crédito avançou de 36,6 pontos no 1º trimestre para 47,7 pontos no 2º trimestre – aumento de 11,1 pontos nesses termos de comparação. Apesar da forte disseminação do indicador – que revelou que a insatisfação diminuiu, o índice ainda apontou que as dificuldades para se obter crédito persistem.

Gráfico 4 – Satisfação com a situação financeira

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

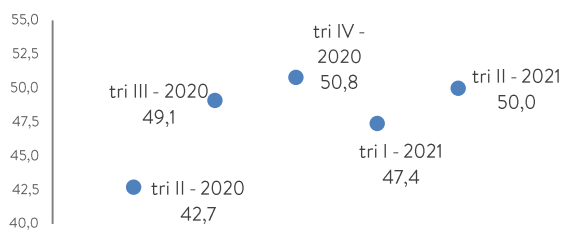
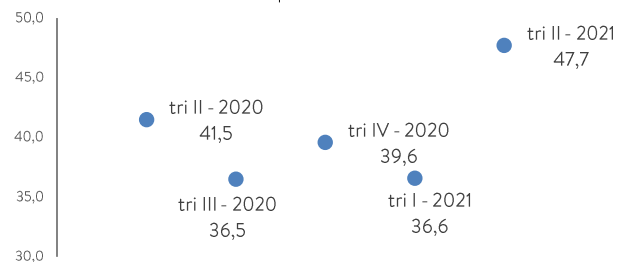


Gráfico 5 – Acesso ao crédito

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



Principais problemas: falta ou alto custo de matéria-prima

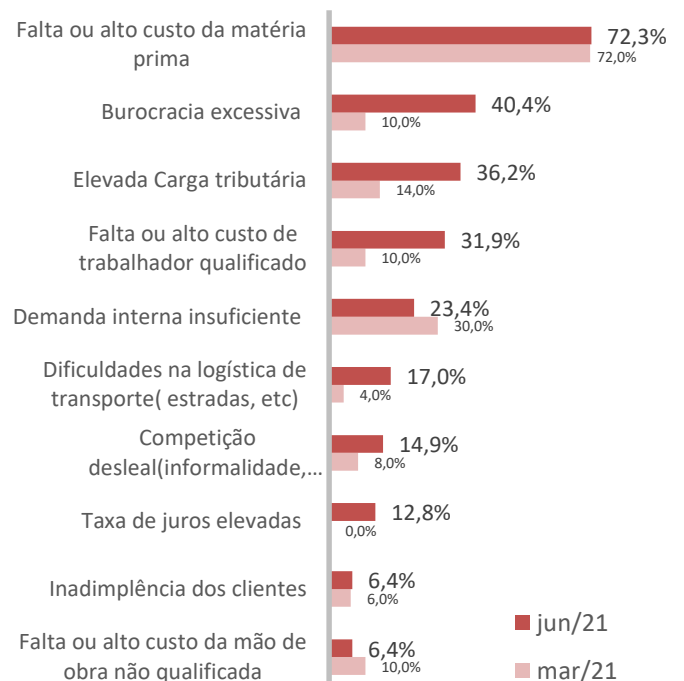
Pelo terceiro trimestre consecutivo, o item “falta/alto custo da matéria-prima” continuou sendo uma das principais preocupações dos empresários do setor. O item foi assinalado por 72,3% dos entrevistados nesse 2º trimestre do ano – aumento de 0,3 p.p. frente ao resultado do trimestre anterior (72,0%).

O item “Burocracia excessiva” voltou a preocupar os entrevistados de forma expressiva (40,4%) nesse 2º trimestre frente ao 1º trimestre (10,0%). O item passou a ocupar o segundo lugar no ranking dos principais problemas.

Também chama a atenção o aumento da preocupação empresarial com a elevada carga tributária (36,2%) e com a falta ou alto custo de trabalhador qualificado (31,9%). Ambos os itens ocuparam o 3º e 4º lugar, respectivamente, no ranking dos principais problemas.

Gráfico 6 – Ranking dos principais problemas

2º trimestre de 2021 (%)



Expectativas para os próximos seis meses – JULHO 2021

Disseminação do otimismo

Na passagem de junho para julho, os indicadores de expectativas para os próximos seis meses, tanto de atividade quanto de nº de empregos, tornaram-se mais positivos. O indicador de nível de atividade avançou de 60,7 pontos em junho para 64,4 pontos em julho – aumento de 3,7 pontos. O índice de expectativas para contratação de empregados avançou de 62,8 pontos em junho para 64,4 pontos em julho – aumento de 1,6 ponto nesses termos de comparação. Na comparação com julho do ano passado, ambos indicadores avançaram 4,9 pontos (nível de atividade) e 3,8 pontos (nº de empregos) respectivamente.

Gráfico 7 – Expectativas nível de atividade

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

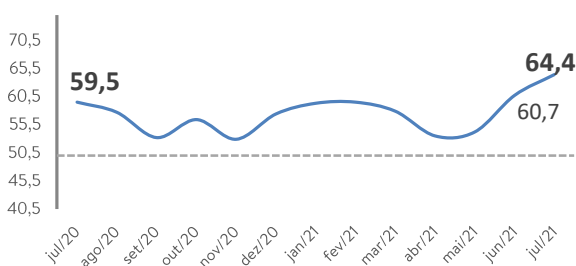
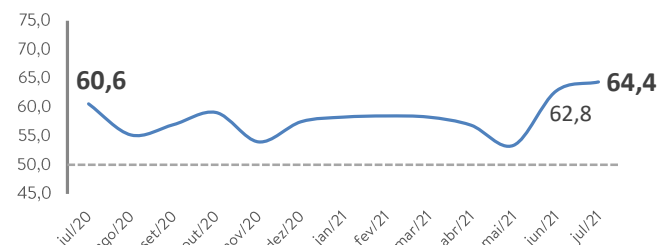


Gráfico 8 – Expectativas número de empregados

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



Forte disseminação das intenções de investimentos

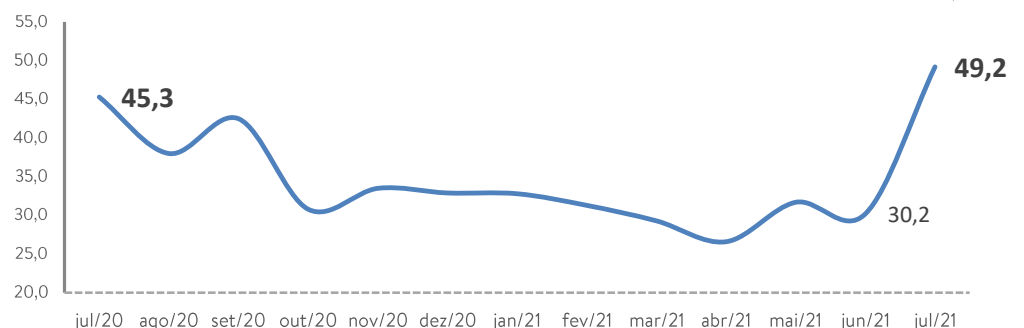
O índice de intenção de investimentos avançou de 30,2 pontos em junho para 49,2 pontos em julho – aumento de 19,0 pontos nesses termos de comparação. Essa forte expansão do indicador sinalizou que mais empresários do setor estão propensos a investir nos próximos seis meses. Cabe destacar que o resultado do índice de julho é o melhor resultado dos últimos 12 meses. Na comparação com julho do ano passado (45,3 pontos), o indicador aumentou 3,9 pontos.

Gráfico 9 – Índice de Intenção de Investimentos

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

Quanto maior o índice, maior será a propensão em investir pelos próximos seis meses.

Média: 32,5 pontos



Nota importante: Para informações metodológicas, consulte o site da CNI: <http://www.cni.org.br>

EXPEDIENTE: SONDAÇÃO INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO DF | Ano XI, nº 06, JUNHO de 2021 |

Publicação da Assessoria Econômica | Assessoria Econômica – Assessor: Diones Cerqueira | Análise: Leila Daniella Ferreira e Diones Cerqueira |

Assistente Adm.: Pâmela Martins | Prestador de Serviços: Vinicius Brito | Telefones: (61) 3362-6098 | (61) 3362-6053 |

É permitida a reprodução desde que citada a fonte |

